



Bibliografia:

Artigo: COMO AS CIDADES INTELIGENTES CONTRIBUEM PARA O DESENVOLVIMENTO DE CIDADES SUSTENTÁVEIS? UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Revista: International Journal of Knowledge Engineering and Managent, v. 3, n.5, p. 98-120, mar2014/jun2014

Autores: Lucas Novelino Abdala, Tatiana Schreiner, Eduardo Moreira da Costa e Neri dos Santos

Resumo:

Esse artigo tem como objetivo identificar como as cidades inteligentes estão contribuindo para a construção de uma cidade sustentável. Por meio de uma revisão sistemática de literatura foram analisadas quatorze publicações relevantes. Como resultado do estudo, os autores contribuem com uma compreensão integrada dos conhecimentos estudados

Relevância e comentários:

Este artigo possui relevância alta, visto que traz um compilado de 14 publicações relevantes a respeito do tema, possuindo melhor compreensão de como as cidades contribuem para o desenvolvimento das cidades sustentáveis. Além disso, são debatidos não apenas pontos relacionados a tecnologia, mas também questões sociais no que diz respeito a acessibilidade devido aos altos custos das inovações

Metodologia:

- Primeiro passo: compreende a formulação de pergunta ou questão de pesquisa de forma clara;
- Segundo passo: busca por evidências que levam à definição de termos ou palavras-chave, seguida das estratégias de busca, definicão das bases de dados e de outras fontes de informação a serem pesquisadas:
- Terceiro passo: corresponde à revisão e seleção dos estudos onde se avalia os títulos e os resumos (abstracts) identificados na busca inicial e se estabelece critérios de inclusão e exclusão de artigos;
- Quarto passo apreciação dos registros selecionados quanto à abordagem dos trabalhos;
- Quinto passo Apresentam-se os resultados, estes que podem vir sintetizados e/ou ordenados em quadros terminando a revisão



Bibliografia:

Artigo: Cidades inteligentes como nova prática para o gerenciamento dos serviços e infraestruturas urbanos: a experiência da cidade de Porto Alegre.

Revista: urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana (Brazilian Journal of Urban Management), 2015 set./dez., 7(3), 310-324

Autores: Marcos Cesar Weiss, Roberto Carlos Bernardes, Flavia Luciane Consoni

Resumo:

Este artigo tem por objetivo discutir a experiência da cidade de Porto Alegre relativamente à materialização do conceito de cidade inteligente. Para tanto, utilizou-se uma abordagem metodológica de caráter qualitativo e exploratório, baseada em estudo de caso, com coleta de dados em fontes primárias e secundárias realizada em 2013

Relevância e comentários:

Este artigo possui relevância alta, visto que traz uma abordagem real, baseada na experiência da cidade de Porto Alegre relativamente à materialização do conceito de cidade inteligente.

Metodologia:

Para este trabalho, foi realizada uma pesquisa qualitativa, exploratória, baseada em estudo de caso, permitindo "[...] uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real [...]" (Yin, 2005, p. 32). Cinco critérios nortearam a escolha do objeto: 1) cidades brasileiras 2) com população acima de 1 milhão de habitantes, 3) diversidade de características geográficas, socioeconômicas e culturais, 4) apresentação no cenário brasileiro como cidade inteligente, e 5) apresentação no cenário internacional como cidade inteligente. Optou-se por realizar a pesquisa em Porto Alegre (POA) tendo em vista a disponibilidade dos agentes públicos em atender aos pesquisadores de forma célere e colaborativa.



Bibliografia:

Título: A literature survey on smart cities

Data de publicação: 25 de agosto de 2015.

Autores: YIN ChuanTao1,3, XIONG Zhang2*, CHEN Hui2, WANG JingYuan2, COOPER Daven2 & DAVID Bertrand4

Abstract:

Rapid urbanization creates new challenges and issues, and the smart city concept offers opportunities to rise to these challenges, solve urban problems and provide citizens with a better living environment. This paper presents an exhaustive literature survey of smart cities. First, it introduces the origin and main issues facing the smart city concept, and then presents the fundamentals of a smart city by analyzing its definition and application domains. Second, a data-centric view of smart city architectures and key enabling Technologies is provided. Finally, a survey of recent smart city research is presented. This paper provides a reference to researchers who intend to contribute to smart city research and implementation.

Relevância e comentários:

Esse artigo possui alta relevância, dado que, além de um compilado de informações de mais de 100 outros conteúdos de valor médio/alto, trata de conceitos necessários para o entendimento do conceito geral cidade inteligente.



Bibliografia:

Autores: Matthew N. O. Sadiku , Tolulope J. Ashaolu , Abayomi Ajayi-Majebi, and Sarhan M. Musa

Titulo: Smart Cities

Data de publicação: Janeiro de 2021

Abstract:

In this article, smart cities are characterized with factors like their people, transportation, technology, buildings, economy, environment, parking, and governance. The measures and future outlooks of smart cities are also described whilst not undermining both benefits and challenges that are associated with smart cities. Proponents of smart cities must select the transformation strategy that helps them realize their ambition.

Relevância e comentários:

Relevância alta, trata de métricas de avaliação e apresenta algumas 'soluções' tratadas em cidades inteligentes.



Bibliografia:

Autores: Marianna Cavada, Dexter V.L. Hunt 1 and Chris D.F. Rogers

Titulo: Smart Cities: Contradicting Definitions and Unclear Measures

Data de publicação: 01 de novembro de 2014

Abstract:

Cities are contemporary metropolises that concentrate human and social activity; engineered to support and develop the physical environment and the people within it, Smart cities, we are led to believe, are the immediate future, where smartness is perceived as a characterisation of advancements or digitalisation, in government, mobility and sustainability. Therefore it is not surprising that many organisations are marketing their smart solutions and products, often to a ubiquitous extent and so called smart cities are striving to outperform each other. But how are smart cities actually being defined and how is performance being measured in an era where there is increasing access to unprecedented amounts of foreseen data? This paper identifies the plethora of the smart city definitions and categories evidenced from the literature and shows that 'Smart cities' lacks a robust coherent definition, with many contradicting facts within what constitutes a smart vision. Notably, almost every attempt from organisations, the European Union or cities themselves has failed to define 'smart' in objective terms that can be accepted globally. Certainly, they all are negotiating with a range of descriptors and smart ways to improve the city. Even the UK's attempts to develop a clear definition and set of standards for smart cities (i.e. PAS 180 and PAS 182) appears to suffer from fundamental differences in how the semantic content of a 'smart' city is defined. This paper demonstrates the necessity for a single 'Smart Cities' definition that deals with both the physical and digital using shared parameter value(s) that can be adopted and scaled amongst different localities and within a range of urban contexts adjusting according to existing city condition(s) and vision(s) setting the paradigm for further innovative research in this area.

Relevância e comentários:

Relevância media, trata dos paradigmas e dos conceitos, mas não apresenta métricas de interesse (comparando os artigos anteriores no caso).



Bibliografia:

Autores: Vedat YILMAZ, Cüneyt TELSAÇ

Titulo: SMART CITY COMPONENTS

Data de publicação: Dezembro de 2021

Abstract:

In order to make cities more livable in all respects, the interest in the 'smart city' is increasing day by day in policy-making studies and scientific research on the use of digital technologies. The concept of sustainable smart development contains another fundamental issue at this point, but these two concepts are intertwined. This concept seems very attractive in terms of producing pragmatic and applicable solutions for cities. However, at this point, we see that the existing infrastructures of the cities come to the fore. We see that the existing infrastructures in cities that develop economically and socially are generally much more advanced technology and more broadcast. But, the situation is different in developing cities. Infrastructure is one of the most basic arguments for a city plan. In particular, in order to define a smart city, it is based on equipping the existing residential area with advanced information and communication technologies and the effective use of information networks by citizens. According to a common definition, smart cities are the development of sustainable urbanization using information and communication technologies, based on technical systems that can create solutions to the problems of the city. We can consider a smart city as an organic structure that connects multiple subsystems and components. There are some clear criteria for this organic structure. According to these criteria; The six components determined as "smart environment, smart management, smart economy, smart life, smart society and smart transportation" are shown as the basic components that smart cities should have. The data obtained from these six components will only enable us to increase productivity and urban living standards when evaluated from a holistic perspective. In this respect, it is important to reveal what the expressed components contain in terms of understanding the concept of the smart city. In this study, through a wide literature review and observation; by revealing the basic components that smart cities should have, it was tried to be explained by evaluating the important issues that these components indicate.

Relevância e comentários:

Alta relevância, apresenta soluções, conceitos, desafios e problemas das cidades inteligentes de maneira pratica e de simples entendimento.

